



MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto: Melhorias na quadra de society

Local: Praça Municipal Ferdinando Albino Wendt

1 GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade descrever o projeto supracitado, bem como serviços complementares das obras inerentes a esse, o qual será executado, no local descrito acima, neste Município de Porto Xavier – RS.

A colocação de materiais e a instalação de aparelhos deverá seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, bem como orientações técnicas da fiscalização municipal.

É necessário que a empresa executora tenha em seu quadro de funcionários responsável técnico com atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, em obra semelhante. Também possuir equipamentos que se adequem as necessidades da obra e estejam em bom funcionamento, podendo ser realizada vistoria dos equipamentos por parte da fiscalização municipal.

É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica ao local da obra, em data a ser agendada pela administração pública municipal, a qual acompanhará a visita.

A fiscalização poderá paralisar os serviços ou mandar refazê-los quando estes não estiverem de acordo com as especificações de qualidade ou com o projeto.

A empresa executora é a responsável pelo fornecimento de EPIs



(Equipamentos de Proteção Individual) e recolhimento de leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na mesma, e deve obrigatoriamente possuir responsável técnico pela execução da obra, devendo apresentar, antes do início da obra, a ART - Anotação de Responsabilidade Técnica de execução.

2 REBOCO E PINTURA DE ALVENARIA

2.1 Chapisco e reboco

A parte do alicerce da quadra que fica aparente deverá ser chapiscada e rebocada.

O chapisco será executado de forma manual, com colher de pedreiro, com argamassa de cimento e areia grossa.

Após 21 dias da cura do chapisco deverá ser executado reboco convencional, que regularizará a superfície, deixando-a plana e prumada. O reboco deverá ter espessura mínima de 1,50 cm.

Durante a execução destes serviços deverão ser adotadas medidas preventivas para que não caiam restos de argamassa sobre o gramado sintético da quadra.

2.2 Selador e Pintura

Todo alicerce que for rebocado receberá uma demão de fundo selador acrílico aplicado manualmente com rolo e após duas demãos de tinta acrílica PVA. A cor da tinta será definida pela fiscalização da obra.

2.3 Concretagem de nivelamento

No entorno da quadra, sobre o alicerce, onde estavam fixos os postes metálicos há um desnível a ser preenchido com concreto antes da execução do



reboco.

Esse desnível possui aproximadamente 10 cm de largura e espessura média de 4 cm e deverá ser corrigido com concreto, respeitando o caimento existente na quadra, deixando a superfície regular.

A concretagem deverá ser realizada com cuidado, pois o concreto não deve ficar sobre o gramado sintético da quadra, tampouco ocorrer danos ao gramado.

3. FUNDAÇÕES

As fundações da estrutura metálica de suporte da rede de fechamento serão executadas em blocos de concreto isolados, locados conforme projeto.

3.1 Escavação

A escavação para os blocos de fundação dos pilares será realizada de forma manual sem a previsão de fôrmas, assim as cavas devem ser realizadas com as dimensões da fundação, ou seja, 0,60m x 0,60m x 1,00m (lado x lado x profundidade).

3.2 Demolições

Para a execução dos blocos, em alguns pilares, será necessário demolir calçada ou muro existente. Essa demolição será realizada de forma manual, de maneira que seja demolido somente o tamanho necessário para o bloco.

Demolições realizadas além das dimensões do bloco deverão ser recompostas às custas da empresa, ficando a estrutura como antes da intervenção.

As demolições de calçada serão em toda extensão dos lados, norte, leste e oeste, já as demolições de muro serão em parte da extensão do lado sul.



3.3 Concretagem

A concretagem dos blocos de fundação será realizada manualmente, com concreto produzido em betoneira, sendo que durante o lançamento na cava deverá ser acrescentada as pedras de mão até uma proporção máxima de 30% em volume.

Os pilares deverão estar prumados, alinhados e nivelados pela extremidade superior no momento da concretagem dos blocos.

4. ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica projetada compreende pilares treliçados e travessas que servirão para fixação de tela até a altura de 2,00m e sobre essa, de rede de nylon até a altura de 6,00m, em relação ao nível da quadra.

Toda a estrutura metálica será executada em perfis metálicos “U” com aço do tipo estrutural ASTM-A36, exceto os contraventos que serão de cantoneiras de abas iguais.

Todas as ligações das peças metálicas deverão ser realizadas através de solda contínua.

Todas as dimensões da estrutura deverão ser conferidas e ajustadas na execução da mesma, visto que é obrigatório a extremidade superior estar em cota 6,00 m acima do nível da quadra, sendo responsabilidade da empresa contratada aferir as dimensões e garantir a exatidão no momento da montagem.

Após a montagem, toda a estrutura deverá receber uma demão de pintura com tinta alquídica (esmalte sintético fosco).

4.1 Pilares

Os pilares deverão ser confeccionados com perfis “U” 57x25x2,00 mm e 50x25x2,00 mm, conforme projeto.

Os montantes e diagonais que compõem os pilares devem ser soldados de



maneira que não acumulem água da chuva, em casos que não se puder evitar a instalação com a seção voltada para cima, deve-se realizar furos \varnothing 6,0 mm no centro da peça para o escoamento da água.

Para fins de planilha orçamentária foi considerada a altura média dos pilares, de 7,00m, sendo que haverá pilares maiores e menores, que devem ser ajustados durante a execução para garantir o nivelamento superior.

4.2 Travessas

As travessas superiores e inferiores serão em perfil “U” enrijecido 50x25x10x2,00 mm, fixadas por solda contínua aos pilares, espaçadas conforme projeto.

No local do portão a travessa vertical deverá ser fixada ao alicerce através de chumbamento de duas barras de aço \varnothing 12,5 mm que serão soldadas à travessa. O furo no alicerce para chumbamento deverá ter no mínimo 20 cm de profundidade.

4.3 Contraventamento

O contraventamento da estrutura será executado, conforme projeto, com cantoneiras de abas iguais 1/4”x1”.

Os contraventamentos deverão receber pintura com tinta alquídica (esmalte sintético fosco), uma demão, aplicadas na obra.

5. TELAS E REDES

5.1 Remoção de tela existente

A tela, os arames e o postes metálicos existentes no entorno da quadra serão removidos, pois encontram-se danificados.

A tela e os arames deverão ser removidos, enrolados e entregue à



fiscalização da obra para destinação da mesma.

Os postes metálicos deverão ser cortados junto a superfície do alicerce, sem danificar os mesmos. Após removidos serão entregues à fiscalização da obra para reaproveitamento em outro local.

O portão existente também será removido e entregue junto com os demais materiais.

5.2 Tela nova

Após fixados os pilares novos será instalada nova tela galvanizada revestida com PVC, confeccionada em arame 2,77mm (12 BWG), malha quadrangular 7,5x7,5 mm, altura de 2,00m, fixada à 4 fios longitudinais de arame ovalado galvanizado, que serão instalados com esticadores.

A tela deverá ser fixada nas duas extremidades, superior e inferior, através de torção dos fios da tela no entorno dos arames longitudinais. Já nos dois arames centrais a tela deverá ser afixada com amarrações de arame galvanizado nº 16 a cada 1,00m intercalados.

Não deverão restar pontas de arames sobressalentes para o interior da quadra. Também deverá atentar-se para não cair sobras de arame no gramado sintético.

5.3 Redes

Sobre a tela será instalada, até a altura de 6,00m acima da cota da quadra, rede de nylon em todos os lados. Também será instalada rede sobre a quadra de maneira que forme uma “gaiola”, evitando assim que durante a prática esportiva a bola saia da área da quadra.

A rede deverá ser confeccionada em fios de nylon com 2,55mm de espessura, proteção antioxidante e anti-UV, malha 10x10 cm ou menor.

A rede superior (de cobertura) terá 35,00m x 18,00m e deverá ser instalada



fixa aos pilares e travessas superiores, garantindo através de cabos ou arames com esticadores que não ocorra abaulamento ou diminuição de área devido ao peso próprio ou elasticidade do material que a compõe.

As redes laterais serão duas peças de 35,00m x 4,00m e duas peças de 18,00m x 4,00m e serão instaladas fixas em todas as extremidades, de maneira que não permitam a saída da bola.

5.4 Portão

No lado oeste será executado portão de 1,60m x 2,224m, em perfis metálicos quadrados seção 50x50x1,65mm e mesma tela utilizada no cercamento.

A tela e as dobradiças deverão ser fixas ao portão através de soldagem.

6. PINTURA

As estruturas metálicas deverão ser isentas de oxidação após montadas na serralheria e receber então uma demão de fundo preparador zarcão.

Na obra, após realizados os serviços de solda, deverão ser retocados os locais necessários com fundo preparador, a fim de proporcionar uma superfície adequada para aplicação de uma demão de tinta alquídica (esmalte sintético fosco), aplicada em obra.

7. ENTREGA DA OBRA

A obra só será liberada ao uso do público após concluídos todos os serviços contratados, sendo responsabilidade da empresa executora, durante todo o período de obras, o isolamento e restrição de transeuntes pela área da obra.

A empresa contratada é a responsável pela qualidade final de todos os serviços por ela executados. Caso houver algum serviço não-conforme a executora deverá refazê-lo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO



A obra só será recebida após vistoria final onde seja constatado que todos os serviços foram devidamente executados com qualidade.

Porto Xavier, janeiro de 2022.

Alessandro Oziel Taube Xavier
Engenheiro Civil - CREA RS233428

Gilberto Domingos Menin
Prefeito Municipal